1 - Primeiramente, devemos nos certificar de que o MongoDB esteja instalado na máquina pelo terminal e para isso digite o comando "mongod", que é o servidor do MongoDB, apontando para o diretório bin onde foi instalado (não se esqueça que após a instalação, configurar o path). Repare na porta que estiver sendo executado;

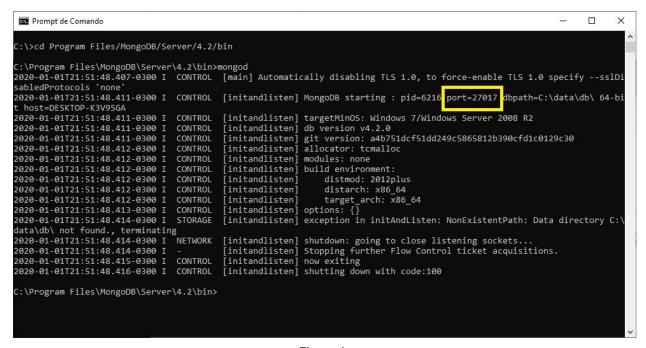


Figura 1

2 - Criar um novo projeto Spring no STS:

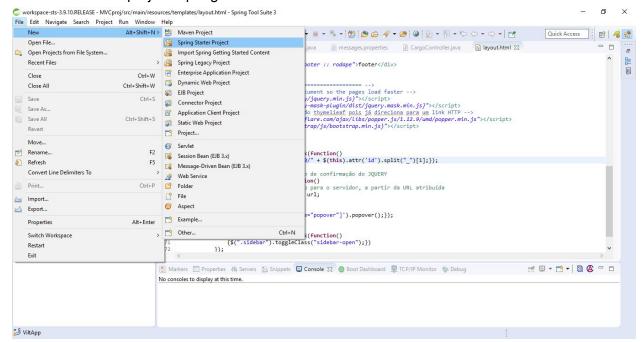


Figura 2

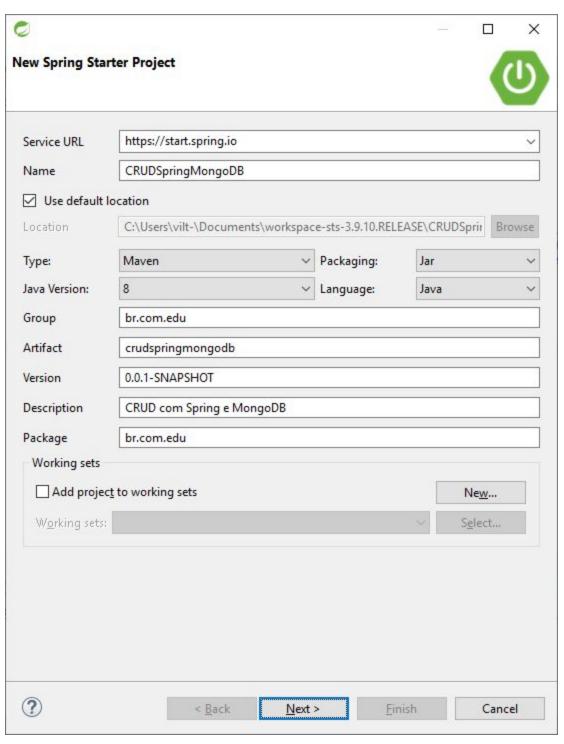


Figura 3

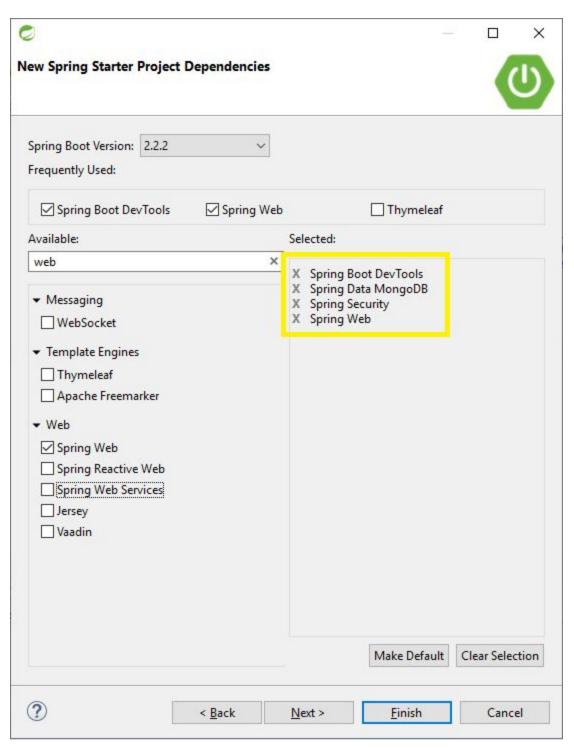


Figura 4

3 - Definir o nome do banco de dados no MongoDB no Eclipse:

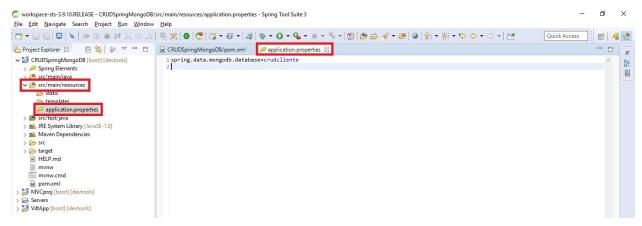


Figura 5

4 - Criar a classe Entidade de domínio. A classe que o spring gera por padrão para inicializar a aplicação, não é necessário fazer nenhuma alteração nele. Crie a classe no pacote que desejar:

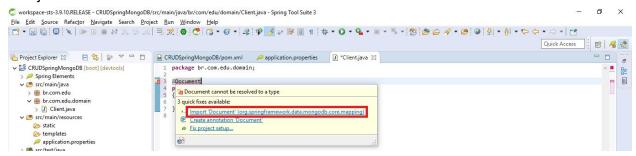


Figura 6

5 - Criar os atributos da classe de domínio e seus métodos padrões:

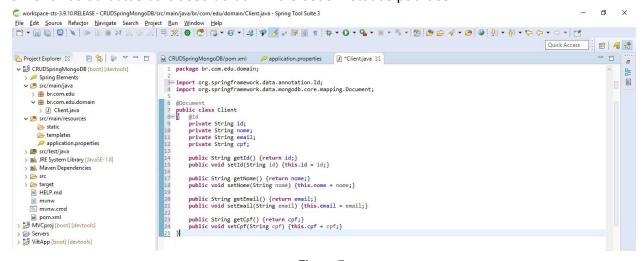


Figura 7

6 - Criar um repositório (interface) para que tenhamos acesso a esse document do MongoDB.

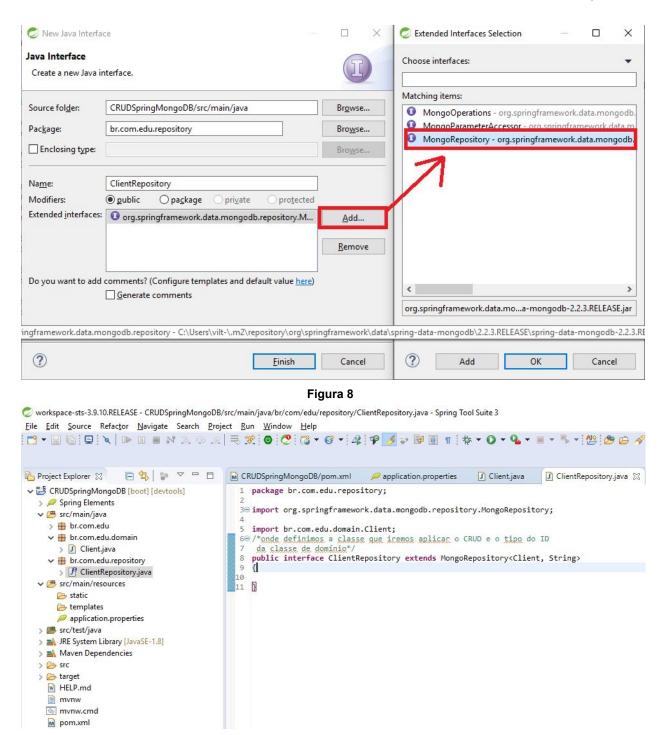


Figura 9

7 - Criar uma camada de serviço que será responsável por criar as ações que irão fazer a persistência e os acessos ao banco de dados:

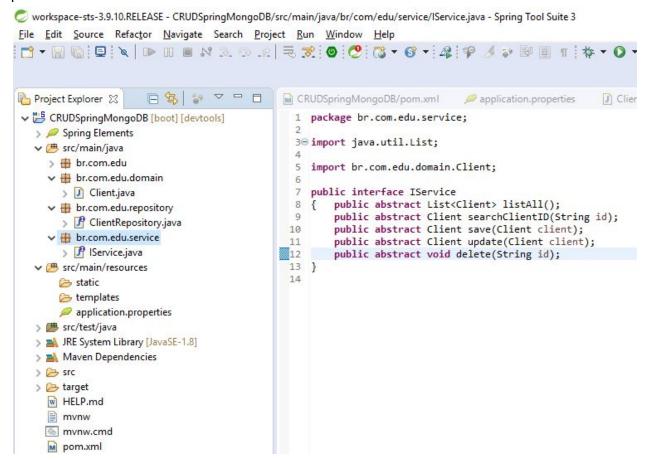


Figura 10

8 - Criar a classe de serviço, no mesmo pacote da interface serviço:

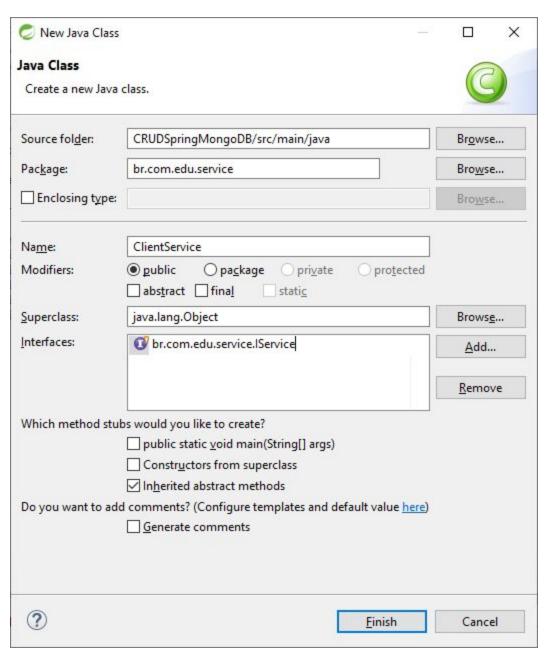


Figura 11

```
☑ IService.java ☑ *ClientService.java ⋈
package br.com.edu.service;
 2⊖ import java.util.List;

3 import org.springframework.beans.factory.annotation.Autowired;
                                                                                                                                       4 import org.springframework.stereotype.Service;
  5 import br.com.edu.domain.Client;
 6 import br.com.edu.repository.IClientRepository;
    //para que o Spring identifique é um servico e para que seja add em outras aplicações
  8 @Service
     public class ClientService implements IService
Qaloo { @Autowired private IClientRepository cr;
                                                                 /*cria se automaticamente uma instancia não nula de cliente repositório*/
        @Override public List<Client> listAll()
△13Θ
            return null;
 15
△17Θ
         @Override public Client searchClientID(String id)
 18
            return null;
 19
△219
        @Override public Client save(Client client)
            return null;
 23
△25⊖
         @Override public Client update(Client client)
 26
            return null;
 27
△29⊖
         @Override public void delete(String id)
 31
 32 }
```

Figura 12

9 - Implementar os métodos da classe de serviço do CRUD:

```
J Client.java
               ☑ ClientService.java ※
  1 package br.com.edu.service;
  2⊕ import java.util.List; ...
  7 //para que o Spring identifique é um servico e para que seja add em outras aplicações
  8 @Service
  9 public class ClientService implements IService
 10⊖ { @Autowired private IClientRepository cr;
                                                                      /*cria se automaticamente uma instancia não
 11
                                                                      nula de cliente repositório*/
 12
         @Override public List<Client> listAll() {return this.cr.findAll();}
△13
 14
△15⊝
         @Override public Client searchClientID(String id)
         [return null;}//this.cr.findOne(id);}
16
△18
         @Override public Client save(Client client) {return this.cr.save(client);}
 19
 20⊖
         /*o método update é usado o mesmo método de salvar, com a diferença
 21
          de que, se o objeto já tiver ID, será feito o atualizar. Caso contrário,
          irá identificar que é um objeto novo e será feito um cadastrar*/
 22
△23
         @Override public Client update(Client client)
                                                         {return this.cr.save(client);}
 24
△25
         <code>@Override public void delete(String id) {this.cr.deleteById(id);}</code>
 26 }
```

Figura 13

10 - Criar a classe de controle:

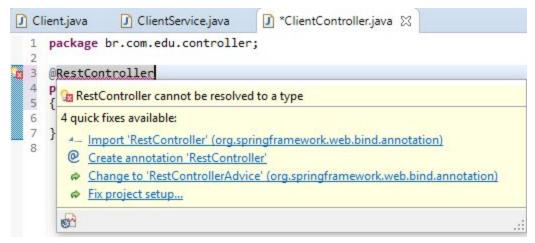


Figura 14

```
package br.com.edu.controller;
import java.util.List;
import org.springframework.beans.factory.annotation.Autowired;
import org.springframework.http.ResponseEntity;
import org.springframework.web.bind.annotation.DeleteMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.PathVariable;
import org.springframework.web.bind.annotation.PostMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.PutMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestBody;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
import br.com.edu.domain.Client;
import br.com.edu.service.ClientService;
//This notation allows any class be a Rest type
@RestController//this path will be our app base path, it means that it will be
@RequestMapping(path="/api/clientes")//our URL
public class ClientController
         @Autowired private ClientService service;
         //método que usará e será feito dentro de um objeto próprio do Spring
         //da classe chamado ResponseEntity, que aiuda a retornar os dados da
         //da comunicação. Está definido como um tipo GET e não será definido um
         //path, pois estamos assumindo que o path do RequestMapping será usado
         //como padrão para retornar essa informação.
         @GetMapping public ResponseEntity<List<Client>> listAllClient()
         {return ResponseEntity.ok(this.service.listAll());}
         //como será feita listagem pelo ID, entã será criado um path. As chaves indicam
         //que o id é um valor dinâmico.e estará na URL. Toda vez que fizer uma requisição
         //com "/api/clientes/id", será usado este {id}
         @GetMapping(path="/{id}") public ResponseEntity<Client> listClientID(@PathVariable(name="id") String id)
         {return ResponseEntity.ok(this.service.searchClientID(id));}
         //o @RequestBody faz com que o spring extraia automaticamente dados vindo
         //do PostReguest e criará um objeto do tipo Client automaticamente para nós
         @PostMapping public ResponseEntity<Client> save(@RequestBody Client client)
         {return ResponseEntity.ok(this.service.save(client));}
```

11 - Aplicar regras de validação na classe de domínio:

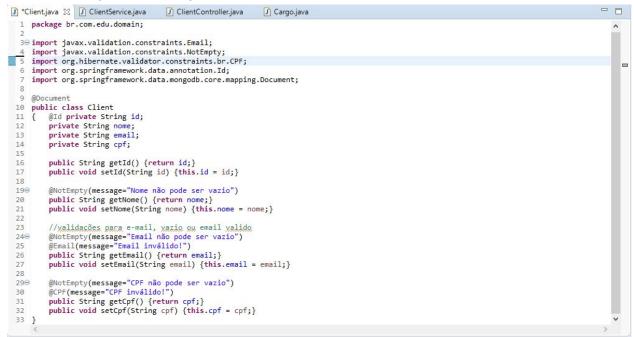


Figura 15

12 - Configurar as validações na classe de controle

```
package br.com.edu.controller;
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
import javax.validation.Valid;
import org.springframework.beans.factory.annotation.Autowired;
import org.springframework.http.ResponseEntity;
import org.springframework.validation.BindingResult;
import org.springframework.web.bind.annotation.DeleteMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.PathVariable;
import org.springframework.web.bind.annotation.PostMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.PostMapping;
```

```
import org.springframework.web.bind.annotation.PutMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestBody;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
import br.com.edu.domain.Client;
import br.com.edu.service.ClientService;
//This notation allows any class be a Rest type
@RestController//this path will be our app base path, it means that it will be
@RequestMapping(path="/api/clientes")//our URL
public class ClientController
         @Autowired private ClientService service;
         //método que usará e será feito dentro de um objeto próprio do Spring
         //da classe chamado ResponseEntity, que ajuda a retornar os dados da
         //da comunicação. Está definido como um tipo GET e não será definido um
         //path, pois estamos assumindo que o path do RequestMapping será usado
         //como padrão para retornar essa informação.
          @GetMapping public ResponseEntity<List<Client>> listAllClient()
         {return ResponseEntity.ok(this.service.listAll());}
         //como será feita listagem pelo ID, entã será criado um path. As chaves indicam
         //que o id é um valor dinâmico.e estará na URL. Toda vez que fizer uma requisição
         //com "/api/clientes/id", será usado este {id}
          @GetMapping(path="/{id}") public ResponseEntity<Client> listClientID(@PathVariable(name="id") String id)
         {return ResponseEntity.ok(this.service.searchClientID(id));}
         //o @RequestBody faz com que o spring extraia automaticamente dados vindo
         //do PostRequest e criará um objeto do tipo Client automaticamente para nós
         //a notação "@Valid" é a notação responsável pelas validações.
         //o BindResult é a classe que me retorna o resultado da aplicação.
          @PostMapping public ResponseEntity<Client> save(@Valid @RequestBody Client client, BindingResult result)
                   if(result.hasErrors())//se houver erros
                             List<String> errors = new ArrayList<>();
                             //insere numa lista de erros as mensagens de erros que podem aparecer
                             result.getAllErrors().forEach(error -> errors.add(error.getDefaultMessage()));
                             //um erro comum de tipo 400. Como deve ser retornado um tipo Client, devemos
                             //criar uma classe que permita retornar uma mensagem
                             return ResponseEntity.badRequest().body(errors);
                   return ResponseEntity.ok(this.service.save(client));
         //lembrando que nesses casos o objeto cliente possui um id
         @PutMapping(path="/{id}") public ResponseEntity<Client> update(@PathVariable(name="id") String id, @RequestBody Client client)
                   client.setId(id);
         {
                   return ResponseEntity.ok(this.service.update(client));
         }
         @DeleteMapping(path="/{id}")
         public ResponseEntity<Integer> delete(@PathVariable(name="id") String id)
                   this.service.delete(id);
                   //retorna um inteiro apenas para indicar que está tudo ok
                   return ResponseEntity.ok(1);
         }
```

13 - Criar uma nova classe para que o método salvar anterior permite retornar dois tipos:

```
ClientController.java
                                                          J Client.java

→ ClientService.java

  package br.com.edu.responses;
  3 import java.util.List;
  4
  5
    //classe que pode ser genérica
    public class Response<T>
 7
        private T data;
  8
        private List<String> errors;
 9
 10
        //constructores
 11
        public Response(T data) {this.data = data;}
 12
        public Response(List<String> errors)
                                               {this.errors = errors;}
 13
 14
        public T getData() {return data;}
 15
        public void setData(T data) {this.data = data;}
 16
 17
        public List<String> getErrors() {return errors;}
 18
        public void setErrors(List<String> errors) {this.errors = errors;}
19 }
```

Figura 16

14 - Configurar todos os métodos para a forma padrão de Response:

```
package br.com.edu.controller;
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
import javax.validation.Valid;
import org.springframework.beans.factory.annotation.Autowired;
import org.springframework.http.ResponseEntity;
import org.springframework.validation.BindingResult;
import\ org. spring framework. we b. bind. annotation. Delete Mapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.PathVariable;
import\ org.spring framework.web.bind.annotation. Post Mapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.PutMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestBody;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
import br.com.edu.domain.Client;
import br.com.edu.responses.Response;
import br.com.edu.service.ClientService;
//This notation allows any class be a Rest type
@RestController//this path will be our app base path, it means that it will be
@RequestMapping(path="/api/clientes")//our URL
public class ClientController
          @Autowired private ClientService service;
          //método que usará e será feito dentro de um objeto próprio do Spring
          //da classe chamado ResponseEntity, que ajuda a retornar os dados da
          //da comunicação. Está definido como um tipo GET e não será definido um
```

```
//path, pois estamos assumindo que o path do RequestMapping será usado
//como padrão para retornar essa informação.
@GetMapping public ResponseEntity<Response<List<Client>>> listAllClient()
{return ResponseEntity.ok(new Response<List<Client>>(this.service.listAll()));}
//como será feita listagem pelo ID, entã será criado um path. As chaves indicam
//que o id é um valor dinâmico.e estará na URL. Toda vez que fizer uma requisição
//com "/api/clientes/id", será usado este {id}
@GetMapping(path="'{id}") public ResponseEntity<Response<Client>> listClientID(@PathVariable(name="id") String id)
{return ResponseEntity.ok(new Response<Client>(this.service.searchClientID(id)));}
//o @RequestBody faz com que o spring extraia automaticamente dados vindo
//do PostRequest e criará um objeto do tipo Client automaticamente para nós
//a notação "@Valid" é a notação responsável pelas validações.
//o BindResult é a classe que me retorna o resultado da aplicação.
@PostMapping public ResponseEntity<Response<Client>> save(@Valid @RequestBody Client client, BindingResult result)
         if(result.hasErrors())//se houver erros
                   List<String> errors = new ArrayList<>();
                   //insere numa lista de erros as mensagens de erros que podem aparecer
                   result.getAllErrors().forEach(error -> errors.add(error.getDefaultMessage()));
                   //um erro comum de tipo 400. Como deve ser retornado um tipo Client, devemos
                   //criar uma classe que permita retornar uma mensagem de resposta papdrão
                   return ResponseEntity.badRequest().body(new Response<Client>(errors));
         return ResponseEntity.ok(new Response<Client>(this.service.save(client)));
}
//lembrando que nesses casos o objeto cliente possui um id
@PutMapping(path="/{id}") public ResponseEntity<Response<Client>> update(@Valid @PathVariable(name="id") String id, @RequestBody Client
      client, BindingResult result)
{
         if(result.hasErrors())//se houver erros
                   List<String> errors = new ArrayList<>();
                   //insere numa lista de erros as mensagens de erros que podem aparecer
                   result.getAllErrors().forEach(error -> errors.add(error.getDefaultMessage()));
                   //um erro comum de tipo 400. Como deve ser retornado um tipo Client, devemos
                   //criar uma classe que permita retornar uma mensagem de resposta papdrão
                   return ResponseEntity.badRequest().body(new Response<Client>(errors));
         client.setId(id);
         return ResponseEntity.ok(new Response<Client>(this.service.update(client)));
}
@DeleteMapping(path="/{id}")
public ResponseEntity<Response<Integer>> delete(@PathVariable(name="id") String id)
         this.service.delete(id);
         //retorna um inteiro apenas para indicar que está tudo ok
         return ResponseEntity.ok(new Response<Integer>(1));
}
```

15 - Executar o projeto com Spring Boot:

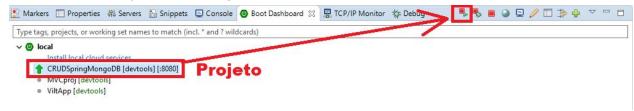


Figura 17

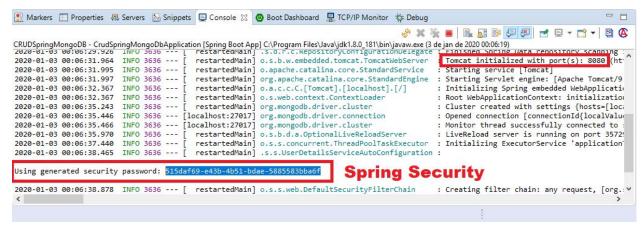


Figura 18

16 - Aplicar o GET pelo postman no URL + path:

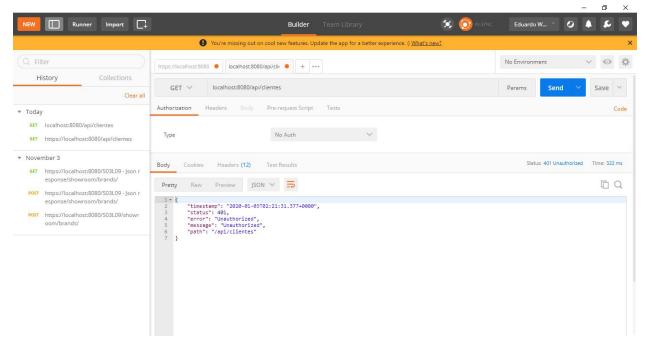


Figura 19

O fato de ter retornado 401 foi porque não definimos o usuário e senha na requisição, e o Spring Security está protegendo nossos recursos. No *postman*, é possível fazer essa autorização pelo *type*. Altere para *Basic Auth* e preencha os campos com *Username* como "user" e *password* com a senha definida pelo spring security, exibida na imagem 18 e em seguida, clique em *update request*.

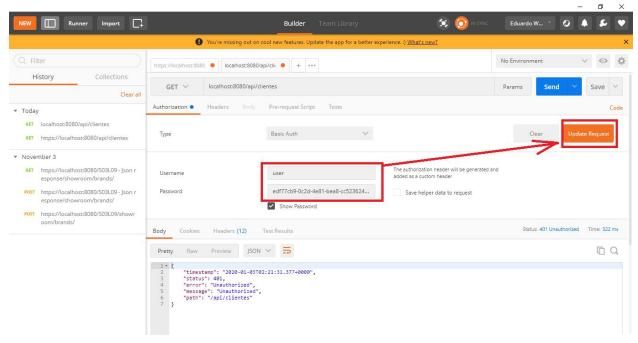


Figura 20

Perceba que no *Headers* foi atualizado e que se enviarmos novamente o GET na URL + path, não me retorna nenhum erro mas também não retorna nada de informação, pois não temos nada cadastrado no BD.

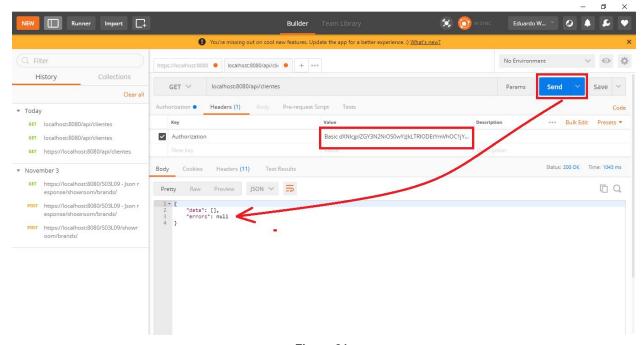


Figura 21

Agora vamos alterar o método para *POST* e vamos para a aba *Body* do *postman*. Lembre-se que este método realizará o cadastro de um cliente. Se enviarmos dados vazios em JSON, perceba que nos retornará mensagens de erro de validação de cliente.

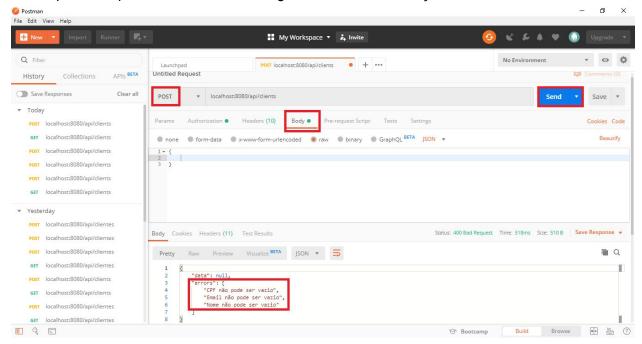


Figura 22

Se inserirmos dados válidos, nos retorna o cliente cadastrado e o id também que é gerado automaticamente pelo MongoDB.

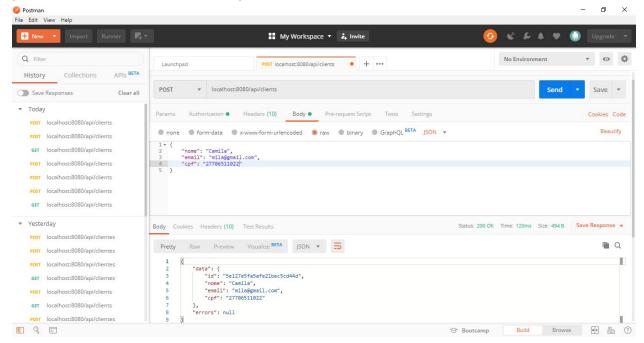


Figura 23

Retornemos para GET e veremos todos os clientes cadastrados.

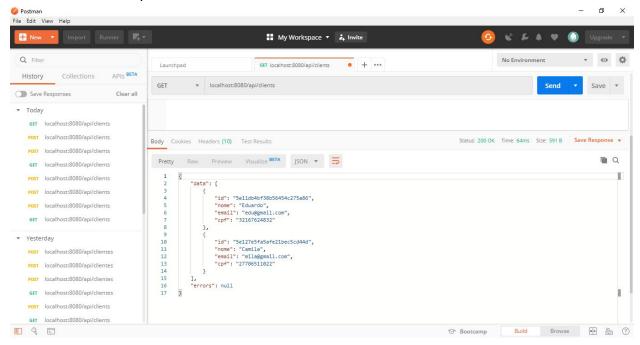


Figura 24

Agora vamos para o prompt de comando para ver o status do MongoDB:

1 - "mongod": Verifica o status da SGBD MongoDB.

```
Prompt de Comando - mongo
                                                                                                        X
C:\>cd Program Files/MongoDB/Server/4.2/bin
C:\Program Files\MongoDB\Server\4.2\bin>mongod
2020-01-05T21:38:37.714-0300 I CONTROL [main] Automatically disabling TLS 1.0, to force-enable TLS 1.0 specify --sslDisabledProtocols 'none'
2020-01-05T21:38:37.718-0300 I CONTROL
                                            [initandlisten] MongoDB starting : pid=17124 port=27017
dbpath=C:\data\db\ 64-bit host=DESKTOP-K3V9SGA
2020-01-05T21:38:37.718-0300 I CONTROL [initandlisten] targetMinOS: Windows 7/Windows Server 2
008 R2
                                            [initandlisten] db version v4.2.0
[initandlisten] git version: a4b751dcf51dd249c5865812b3
2020-01-05T21:38:37.719-0300 I CONTROL
2020-01-05T21:38:37.719-0300 I
                                  CONTROL
90cfd1c0129c30
                                            [initandlisten] allocator: tcmalloc
[initandlisten] modules: none
2020-01-05T21:38:37.719-0300 I
                                  CONTROL
2020-01-05T21:38:37.719-0300 I
                                  CONTROL
                                             [initandlisten] build environment:
2020-01-05T21:38:37.719-0300 I CONTROL
                                             [initandlisten]
[initandlisten]
2020-01-05T21:38:37.720-0300
                                  CONTROL
                                                                  distmod: 2012plus
2020-01-05T21:38:37.720-0300 I
                                  CONTROL
                                                                  distarch: x86 64
2020-01-05T21:38:37.720-0300 I CONTROL
                                             [initandlisten]
                                                                  target_arch: x86_64
                                            [initandlisten]
[initandlisten]
2020-01-05T21:38:37.720-0300
                                                              options: {]
                                  CONTROL
                                                              exception in initAndListen: NonExistent
2020-01-05T21:38:37.721-0300 I STORAGE
Path: Data directory C:\data\db\ not found., terminating
2020-01-05T21:38:37.722-0300 I NETWORK
                                            [initandlisten] shutdown: going to close listening sock
ets..
                                             [initandlisten] Stopping further Flow Control ticket ac
2020-01-05T21:38:37.722-0300 I -
quisitions.
2020-01-05T21:38:37.723-0300 I CONTROL
                                             [initandlisten] now exiting
2020-01-05T21:38:37.724-0300 I CONTROL
                                             [initandlisten] shutting down with code:100
```

Figura 25

2 - "mongo": acessa o console da linha de comando do MongoDB.

```
Prompt de Comando - mongo
                                                                                            X
C:\Program Files\MongoDB\Server\4.2\bin>mongo
MongoDB shell version v4.2.0
connecting to: mongodb://127.0.0.1:27017/?compressors=disabled&gssapiServiceName=mongodb
Implicit session: session { "id" : UUID("71ecbed7-ead1-414f-a3f1-a9177220b29b") }
MongoDB server version: 4.2.0
Server has startup warnings:
2020-01-01T21:33:20.483-0300 I CONTROL
                                          [initandlisten]
2020-01-01T21:33:20.483-0300 I CONTROL [initandlisten] ** WARNING: Access control is not enabl
ed for the database.
2020-01-01T21:33:20.483-0300 I CONTROL [initandlisten] **
                                                                      Read and write access to da
ta and configuration is unrestricted.
2020-01-01T21:33:20.484-0300 I CONTROL [initandlisten]
Free Monitoring URL:
https://cloud.mongodb.com/freemonitoring/cluster/FMKPO5HTXMLQI3DNIF3RPYLMFUOK6QS2
```

Figura 26

3 - "use NOME_DATABASE": acessa o banco de dados desejado.



Figura 27

4 - "show tables": Visualiza as tabelas do banco de dados da aplicação.



Figura 28

5 - db.client.find().pretty(): temos o acesso a tabela *client* e fazemos uma consulta de forma mais elegante.

```
Prompt de Comando - mongo

switched to db crudcliente
> show tables
client
> db.client.find().pretty()
{
    "_id" : ObjectId("5e11db4bf38b56454c275a86"),
    "_class" : "br.com.edu.domain.Client",
    "nome" : "Eduardo",
    "email" : "edu@gmail.com",
    "cpf" : "32167624832"
}
{
    "_id" : ObjectId("5e127e5fa5afe21bec5cd44d"),
    "_class" : "br.com.edu.domain.Client",
    "nome" : "Camila",
    "email" : "mila@gmail.com",
    "cpf" : "27706511022"
}
>
```